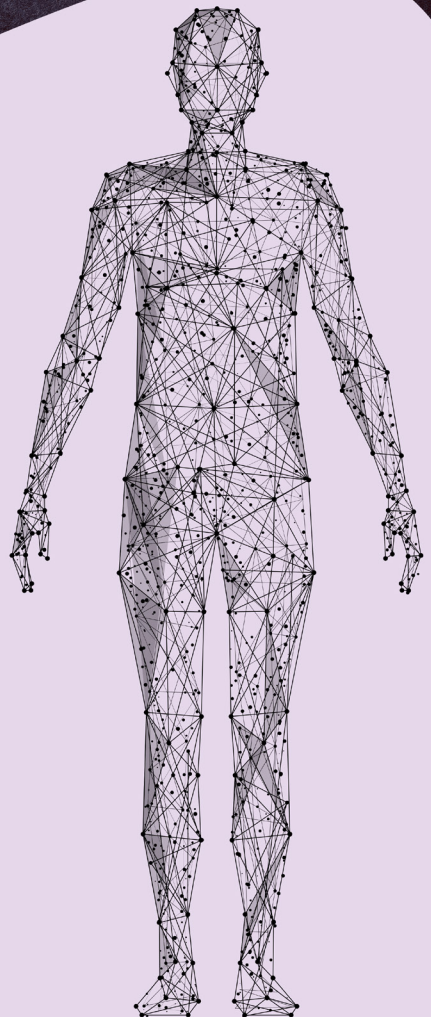


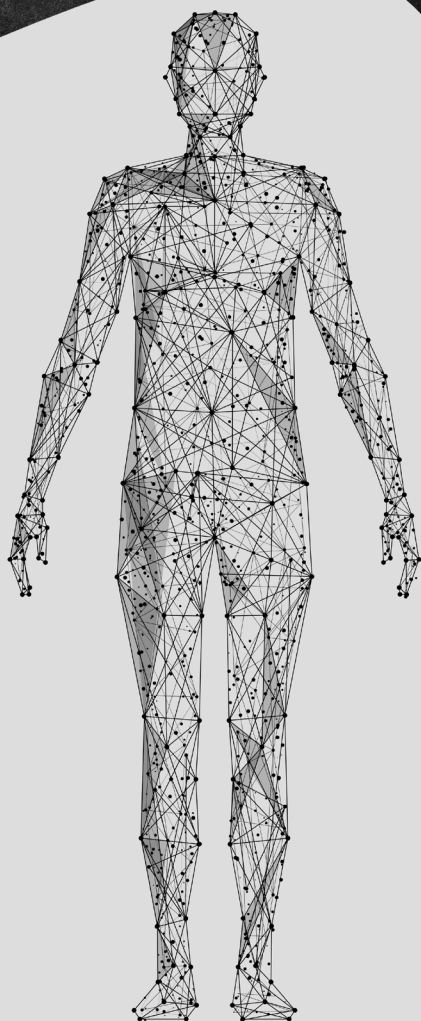
AS CIÊNCIAS HUMANAS COMO PROTAGONISTAS NO MUNDO ATUAL 2

GUSTAVO HENRIQUE CEPOLINI FERREIRA
(ORGANIZADOR)



AS CIÊNCIAS HUMANAS COMO PROTAGONISTAS NO MUNDO ATUAL 2

GUSTAVO HENRIQUE CEPOLINI FERREIRA
(ORGANIZADOR)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Gírlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfnas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

As ciências humanas como protagonistas no mundo atual 2

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Flávia Roberta Barão
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Gustavo Henrique Cepolini Ferreira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 As ciências humanas como protagonistas no mundo atual 2
/ Organizador Gustavo Henrique Cepolini Ferreira. –
Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-056-5
DOI 10.22533/at.ed.565211105

1. Ciências humanas. I. Ferreira, Gustavo Henrique
Cepolini (Organizador). II. Título.

CDD 101

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

É com imensa satisfação que apresento a Coletânea “As Ciências Humanas como Protagonistas no Mundo Atual 2” cuja diversidade teórica e metodológica está assegurada nos capítulos que a compõem. Trata-se de uma representação da ordem de quinze capítulos de professores, técnicos e pesquisadores oriundos de diferentes instituições.

Nesse sentido, ressalta-se a importância da pesquisa científica e os desafios hodiernos para o fomento da Educação Básica no país em consonância com a formação de professores entre outras pesquisas que fomentem o desenvolvimento do país. Por isso, reitera-se a oportunidade em debater o papel das Ciências Humanas e seu protagonismo no mundo atual a partir de uma visão crítica, comprometida e propositiva para derrubar muros, cercas e fronteiras.

No decorrer dos capítulos as autoras e os autores apresentam leituras inerentes à formação de professores indígenas, metodologias do Ensino de Sociologia, breve panorama sobre o Ensino de Espanhol e as práticas interculturais, a literatura africana e as diferenças culturais, saúde e psicologia no planejamento educacional, ciências da religião e suas múltiplas abordagens e sindicalismo. Temos importantes e profícuas leituras que apresentam e articulam cada uma ao seu modo uma reflexão enfatizando as ciências humanas e seus desdobramentos na contemporaneidade.

Assim, esperamos que as análises e contribuições ora publicadas na Coletânea da Editora Atena propiciem uma leitura crítica e prazerosa, assim como despertem novos e frutíferos debates para compreensão das ciências humanas para compreensão e transformação do mundo atual, e, sobretudo, estabelecendo diálogos e pontes para um novo presente-futuro.

Gustavo Henrique Cepolini Ferreira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES INDÍGENAS NO ESTADO DO MARANHÃO: UMA ANÁLISE A PARTIR DO OLHAR DOS PROFESSORES INDÍGENAS KRIKATI

Ilma Maria de Oliveira Silva

DOI 10.22533/at.ed.5652111051

CAPÍTULO 2..... 14

REFLEXÕES EM TORNO DAS METODOLOGIAS DE ENSINO DE SOCIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO RURAL: A ETNOGRAFIA E ANTROPOLOGIA VISUAL NA EEM RAIMUNDO ADJACIR CIDRÃO DE OLIVEIRA

Heldo da Silva Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.5652111052

CAPÍTULO 3..... 27

LA ENSEÑANZA DEL IDIOMA ESPAÑOL, EN EL CONTEXTO FRONTERIZO, POR MEDIO DE LA UTILIZACIÓN DE UN OBJETO DE APRENDIZAJE

Vivian Cross Turnes

Márcia Garcez de Ávila

Juliana Brandão Machado

DOI 10.22533/at.ed.5652111053

CAPÍTULO 4..... 37

PRÁTICA REFLEXIVA: UMA AÇÃO TRANSFORMADORA DE CONHECIMENTOS SOBRE A INTERCULTURALIDADE DA LÍNGUA ESPANHOLA DOS PAISES HISPÂNICOS

Adailza Aparício de Miranda

Adalberto Gomes de Miranda

Adailson Aparício de Miranda

DOI 10.22533/at.ed.5652111054

CAPÍTULO 5..... 48

REPRESENTATIVIDADE AFRICANA NA LITERATURA E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE

Débora Monteiro da Silva

Luzia Helena Brandt Martins

Mariana Gonçalves Paz

DOI 10.22533/at.ed.5652111055

CAPÍTULO 6..... 60

DIFERENÇA CULTURAL COMO PAPEL INFLUENCIADOR NAS NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS: O CASO SINO-ALEMÃO À LUZ DA TEORIA EDWARD T. HALL

Victoria Zago Mendes

Andreia Coutinho e Silva

DOI 10.22533/at.ed.5652111056

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 7 | 75 |
| MULHERES NEGRAS E O PROCESSO DE TRANSIÇÃO CAPILAR Andresa Fernanda Almeida de Oliveira DOI 10.22533/at.ed.5652111057 | |
| CAPÍTULO 8 | 80 |
| COMPETÊNCIAS COMO MÉRITO INDIVIDUAL NA ARTICULAÇÃO PROFISSIONAL – UMA VISÃO NO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM Cinthia da Rocha Azevedo Irlaine Aparecida Favoretto DOI 10.22533/at.ed.5652111058 | |
| CAPÍTULO 9 | 88 |
| ACOMPANHAMENTO LONGITUDINAL DE CARACTERÍSTICAS SÓCIO DEMOGRÁFICAS E PSICOLÓGICAS DE ESTUDANTES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO DA ÁREA DA SAÚDE: A EXPERIÊNCIA DA FMRP-USP NA PRODUÇÃO DE DADOS PARA O PLANEJAMENTO EDUCACIONAL Maria Paula Panúncio-Pinto Karolina Murakami Marcia Baumann Di Stasio Luiz Ernesto de Almeida Troncon Victor Evangelista de Faria Ferraz DOI 10.22533/at.ed.5652111059 | |
| CAPÍTULO 10 | 102 |
| A JUVENTUDE UNIVERSITÁRIA: EXPERIÊNCIA DE ESPIRITUALIDADE NA MODERNIDADE Dênis Nunes de Araújo DOI 10.22533/at.ed.56521110510 | |
| CAPÍTULO 11 | 115 |
| DIREITO RELIGIOSO: ANÁLISE DA ABORDAGEM RELIGIOSA NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO E A CORRELAÇÃO DA LIBERDADE RELIGIOSA COM OS DEMAIS DIREITOS E GARANTIAS CONSTITUCIONAIS Beatriz Cunha Duarte DOI 10.22533/at.ed.56521110511 | |
| CAPÍTULO 12 | 126 |
| AS PERFORMANCES DO CARIMBÓ: CULTURA POPULAR PARAENSE E RELIGIOSIDADE Elyane Lobão da Costa DOI 10.22533/at.ed.56521110512 | |
| CAPÍTULO 13 | 139 |
| PROFETA-SERVO/PROFETA-ESCRAVO: LIBERTAÇÃO/SALVAÇÃO DO POVO DE DEUS POR MEIO DA JUSTIÇA, DA SOLIDARIEDADE E DA MÍSTICA Karine Marques Rodrigues Teixeira Rosemary Francisca Neves Silva DOI 10.22533/at.ed.56521110513 | |

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 14..... | 147 |
| O PAROXISMO DOS EXTREMOS: A ASCENSÃO DO EXTREMISMO POLÍTICO E DO FUNDAMENTALISMO RELIGIOSO NA SOCIEDADE INTERNACIONAL E OS RISCOS AO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO | |
| <i>Alexandre Nogueira Souza</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.56521110514 | |
| CAPÍTULO 15..... | 160 |
| O PAPEL DO SINDICATO NAS RECLAMATÓRIAS TRABALHISTAS: O CASO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA | |
| <i>Jenifer de Brum Palmeiras</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.56521110515 | |
| SOBRE O ORGANIZADOR..... | 171 |
| ÍNDICE REMISSIVO..... | 172 |

CAPÍTULO 3

LA ENSEÑANZA DEL IDIOMA ESPAÑOL, EN EL CONTEXTO FRONTERIZO, POR MEDIO DE LA UTILIZACIÓN DE UN OBJETO DE APRENDIZAJE

Data de aceite: 01/05/2021

Vivian Cross Turnes

Especialista em Gestão Escolar e Mestranda em Educação. UNIPAMPA

Márcia Garcez de Ávila

Especialista em Educação Ambiental e Mestranda em Educação. UNIPAMPA

Juliana Brandão Machado

Doutora em Educação. UNIPAMPA

RESUMEN: Este trabajo tiene como objetivo describir a una propuesta de intervención que está en marcha y será realizada en un Instituto Federal de Sant`Ana do Livramento (RS) con el Primer Año del Curso Integrado Técnico en Informática para Internet Binacional de la Enseñanza Media, elaborando un objeto de aprendizaje que sea una vía alternativa para la enseñanza del idioma español. Luego de terminar de escribir el proyecto iremos a hacer una intervención en nuestro ambiente de trabajo y los datos para esta investigación serán recolectados a través de la utilización de un diario de campo, cuestionarios y análisis documental. Luego de analizar los datos, elaboraremos un informe crítico reflexivo con todos los hallazgos y resultados de la intervención propuesta.

PALABRAS CLAVE: Español. Objeto de Aprendizaje. Tecnologías Digitales.

SPANISH LANGUAGE TEACHING IN A BORDER CONTEXT, THROUGH THE USE OF A LEARNING OBJECT

ABSTRACT: This work aims to describe an intervention proposal that is underway and will be carried out in a Federal Institute of Sant`Ana do Livramento (RS) with the First Year of the Integrated Technical Course in Computer Science for Binational Internet of Secondary Education, elaborating a learning object that is an alternative way to teach the Spanish language. After finishing writing the project, we will go to make an intervention in our work environment and the data for this research will be collected through the use of a field diary, questionnaires and documentary analysis. After analyzing the data, we will prepare a reflective critical report with all the findings and results of the proposed intervention.

KEYWORDS: Spanish. Learning Object. Digital Technologies.

1 | INTRODUCCIÓN

El presente artículo hace parte de un trabajo que está en marcha en una Maestría Profesional de la *Universidade Federal do Pampa Campus Jaguarão* y propone una metodología intervencionista que, según Damiani (2012, p. 8) es la “práctica pedagógica implementada, de maneira detalhada, fundamentando-a teoricamente; e o método de avaliação da intervenção [...] especifica os instrumentos de coleta e análise de dados utilizados para tal intervenção” y sirve para encontrar salidas para

dificultades que son vistas, a diario, en el ambiente escolar, buscando siempre reflexionar, construir y mejorar los procesos educativos. Esta intervención será realizada en la asignatura de español con alumnos del primer año del Curso Técnico en Informática para Internet Binacional de la ciudad de Sant’Ana do Livramento (RS) y busca una propuesta que utilice a las tecnologías digitales y sea una vía alternativa para el aprendizaje de español de los alumnos.

Esta intervención se justifica porque las prácticas docentes, en la actualidad, deben privilegiar el uso de las tecnologías digitales y no pueden ignorar a la revolución tecnológica de la información, y, para esto, debe, como lo dice Lampert (2000, p.8), “tomar consciência de como se aprende e aproveitar o potencial da tecnologia para atender interesses, peculiaridades e o ritmo de aprendizagem dos discentes”, generando, así, un movimiento de renovación en la enseñanza. Esta propuesta puede ser modificada después de la calificación a partir del aporte de los profesores con sus reflexiones y aportes. A continuación, mostraré los aspectos de la diversidad cultural de la frontera Rivera- Livramento, destacando el concepto de frontera y el cotidiano de integración de estos dos países. Enseguida, hablo sobre la enseñanza de la lengua española en el contexto fronterizo y las características del alumnado de la región. Luego, mostraré la importancia de las tecnologías digitales en la escuela, así como también destaco la utilización un objeto de aprendizaje, su definición y ventajas al utilizarlo. Seguimos con la propuesta metodológica, el método de intervención, la descripción del método y la elaboración del respectivo objeto de aprendizaje. Por fin, dejaremos algunas consideraciones finales que muestran la importancia de calificar nuestra acción docente así como también reflexionar sobre las cuestiones propuestas en el artículo como la utilización de las tecnologías digitales en la enseñanza de español del contexto fronterizo.

2 | ASPECTOS DE LA DIVERSIDAD CULTURAL DE LA FRONTERA RIVERA Y LIVRAMENTO

El concepto de frontera permite hablar sobre ciudades fronterizas, de culturas e identidades cuya singularidad fue construída a partir de la convivencia adentro de un espacio de cotidiano e integración, de diversidad cultural que sobrepasa los límites políticos reflejados en las estrategias de vida, formando un cotidiano de integración de los dos países (Brasil y Uruguay). Según Luce (2014, p 04), “Nas fronteiras, as línguas e as linguagens, que nos distanciam e aproximam, nos constituem simbolicamente em peculiar identidade”. Si las fronteras son sociales, y en ella conviven brasileños y uruguayos, el contacto lingüístico es una consecuencia que no se puede evitar. Las prácticas lingüísticas de esta región, en general, son, aún, poco trabajadas en la enseñanza de lenguas para alumnos de la frontera.

De esta forma, el concepto de frontera que debe ser planteado en escuelas fronterizas no debe restringirse a los límites convencionales político-administrativos, porque presenta

una dimensión cultural, o sea, un escenario de vida, un lugar de pertenecimiento y que tiene su identidad formada por la combinación de varios elementos históricos, económicos y sociales. Así lo dice Pereira (2009, p. 27), “nossa cultura, costumes e tradições se interligam e pulverizam umas nas outras, gerando assim, uma construção cultural dos povos de fronteira, com características e peculiaridades próprias”.

La acción del tiempo y de la convivencia en la frontera contribuyó para la formación de un dialecto peculiar, el “portuñol” que se genera, conforme lo afirma Sturza (2010, p.34):

a identidade do povo fronteiriço também se evidencia nas línguas da fronteira, em um processo de identidade particular da região, transitando entre o habitar e o viver. Na qual, muitos moradores da região circulam entre uma língua e outra, entre o português e o espanhol, recriando um dialeto próprio.

Este dialecto propio que se genera es analizado lingüística y culturalmente, puede ser criticado o valorado, causa orgullo y prejuicio. Las regiones de frontera son caracterizadas por una formación lingüística diferenciada, porque en ellas se establecen relaciones sociales entre ciudadanos uruguayos y brasileños. El lenguaje fronterizo se encuentra en situación de “entre lenguas” por un lado el portugués y el español que aparecen lado a lado, a lo largo de las fronteras geográficas (lenguas oficiales y predominantes) y por otro lado el portuñol como un dialecto muy utilizado pero no tan valorado. Este contexto de frontera, efectivamente, como lo dice Eagleton (2005, p. 30) “pode ser aproximadamente resumida como o complexo de valores, costumes, crenças e práticas que constituem o modo de vida de um grupo específico” y, en este sentido, hacemos una reflexión sobre el contexto fronterizo que debe ser insertado y pensado en la enseñanza de lenguas de esta región. Si no contemplamos, en el contexto escolar, los valores y las costumbres no representaremos al grupo de alumnos.

3 | LA ENSEÑANZA DE LA LENGUA ESPAÑOLA EN EL CONTEXTO FRONTERIZO

Para hablar de cómo enseñar una lengua, primero debemos saber lo que es, por lo tanto es un sistema de signo, oposiciones y es social. Para que se concretice una lengua es necesario que exista un sistema, que garantice la comprensión de los hablantes. Para Ferreira (2001, p. 20):

LÍNGUA- Condição de possibilidade de um discurso, materialidade ao mesmo tempo linguística e histórica, produto social que resulta de um trabalho com a **linguagem** no qual coincidem o histórico e o social. No âmbito discursivo, a língua é reconhecida por sua opacidade e pela forma como nela intervém a sistematicidade e o imaginário, aparecendo o **equivoco** como elemento constitutivo da mesma.

Del concepto mencionado podemos entender que la lengua es resultado de la relación que ella tiene con el sujeto y con su contexto, o sea, siempre considerar sus

especificidades y peculiaridades al enseñarla.

El espacio escolar debe contemplar el contexto fronterizo para que los alumnos puedan construir representaciones significativas en el aprendizaje de lenguas. Para Japiassú (1996, p. 16) a identidade é uma “relação de semelhança absoluta e completa entre duas coisas, possuindo as mesmas características essenciais, que são assim a mesma”. Por lo tanto, nuestro espacio escolar debe apostar en la enseñanza de lenguas que pueda valorar, no solamente a la cultura local, como también a la identidad del alumnado fronterizo.

El material para trabajar con alumnos de frontera debe abarcar a una totalidad de saberes y estar adaptado al contexto, para poder contemplar las especificidades de la enseñanza de lenguas con las diversidades culturales que allí se presentan.

Intentar contemplar el contexto fronterizo al enseñar lenguas en la frontera se justifica por la existencia de alumnos que viven en una región peculiar, con fuerte influencia del portugués sobre el español y viceversa y que necesitan de un material, específico, que contemple a sus realidades e identidades para poder generar un aprendizaje significativo.

Esta descontextualización está presente en las escuelas de la frontera, dónde los alumnos que hablan portuñol no tienen acceso a materiales didácticos que contemplen a su cotidiano y a su identidad fronteriza. Estos discentes deben trabajar las lenguas de una forma que muestre la realidad, el contexto diferenciado de la frontera, porque conforme afirma Santomé (2002, p 51) “o idioma e a norma linguística que a escola exige é a dos grupos sociais dominantes, a literatura daqueles autores e autoras que esses mesmos grupos valorizam”. Por eso, la idea es incentivar a los docentes de lenguas de la frontera a preparar material específico para grupos diferenciados de alumnos, incorporando a la cultura y a la variedad lingüística como contenido del aprendizaje de lenguas de esos discentes, así como también valorar y trabajar a los autores de la frontera.

4 | LA IMPORTANCIA DE LAS TECNOLOGÍAS DIGITALES EN LA ESCUELA

Los constantes cambios y evolución de la sociedad respecto al uso de las tecnologías y los avances tecnológicos, en general, están potenciando el hecho innegable de que es importante el uso de las tecnologías en las escuelas. Con ello, los educadores necesitan estar constantemente adaptándose a esta realidad tecnológica, porque según Parra (1993, p. 48):

Se a escola e os educadores descuidarem e se manterem estáticos ou com movimento vagaroso em comparação com a velocidade externa, origina-se um afastamento entre a escola e a realidade ambiental, que faz com que os alunos se sintam pouco atraídos pelas atividades de aula.

Entonces, por ser nuestro ambiente de estudios un curso del área tecnológica, Técnico de Informática para Internet de Enseñanza Media del *Instituto Federal Sul-Rio-Grandense – Campus Santana do Livramento* – dónde la tecnología está presente en la

vida de los alumnos que utilizan en su cotidiano a celulares, computadoras , *smartphones*, entre otros, queda claro que los profesores debemos, también, utilizar estas tecnologías digitales para poder darles soporte a la enseñanza, valorando los saberes, juntamente con la interacción mediada por elementos de aprendizaje tecnológicos y significativos. Así, “O grande desafio do século XXI no campo educacional, tem sido o de conciliar a tecnologia com o processo de ensino-aprendizagem” (SILVA, 2011, p. 17). Los alumnos tienen cada vez más contacto con las tecnologías y, a su vez, más involucrados en este nuevo escenario tecnológico, muy distinto a la realidad de las escuelas tradicionales. Se sabe que a cada día alguna nueva tecnología digital es desarrollada, generando un contraste con el modelo educacional utilizado, actualmente, en las escuelas, que se mantienen dentro de las mismas características, sin evoluciones concretas, desde el siglo pasado. Además sabemos que “as crianças da atualidade já nascem mergulhadas nesse mundo tecnológico e seus interesses e padrões de pensamento já fazem parte desse universo” (WEISS; CRUZ, 1999, p.13). Nace así, la idea de integrar a las tecnologías a los salones de clase, generando enormes desafíos para los docentes de la actualidad. Entonces, los profesores de hoy en día tienen el desafío de construir estrategias educacionales innovadoras que desarrollen y generen la diseminación del conocimiento con recursos didácticos tecnológicos y para esto “o uso crítico das TIC, com o devido encaixe na estratégia pedagógica e sem a exclusão de outros meios, revela-se extremamente útil e oportuno” (KENSKI, 2001, apud OLIVEIRA, 2003, p. 38)

La propuesta intentará transformar a las actividades escolares en la realidad de los alumnos que están insertados en el mundo virtual, por eso, vemos la necesidad de la utilización de las tecnologías en el ambiente escolar, porque al proponer la utilización de estas herramientas para los alumnos, sabemos que les generará una forma de competencia, intentando saber como funciona la tecnología digital y buscando saber cuáles son las respuestas correctas para el objeto de aprendizaje pensado para ellos. Tendremos, de esta forma, alumnos más motivados y, como consecuencia de la utilización de estos recursos tecnológicos, alumnos que aprenden jugando y como lo dice Aldrich (2005, p. 34), “[...] as pessoas aprendem melhor quando não sabem que estão aprendendo”. Cuando la tecnología digital es utilizada como una herramienta educacional, se transforma en un importante recurso y es vista como un instrumento colaborativo del proceso de aprendizaje. De esta forma, la utilización de las tecnologías digitales, más específicamente, un objeto de aprendizaje, provocará cambios en la forma como ocurre el aprendizaje, posibilitando que alumnos y docentes se involucren, con una herramienta y vía alternativa, en el proceso de enseñanza.

5.1 OBJETO DE APRENDIZAJE (OA)

Los objetos de aprendizaje son definidos, según el Comité de Padronización de las Tecnologías de Aprendizaje (LTSC), como “qualquer entidade digital ou não digital que pode ser utilizada, reutilizada ou referenciada durante o aprendizado apoiado pela tecnologia” (IEEE, 2002, p.87). Por lo tanto, son recursos o herramientas que podemos utilizar en el proceso educacional y sirven como recursos digitales que dan soporte al aprendizaje.

Los objetos de aprendizaje según Sánchez (2008, p. 27) sirven para: “obter a atenção, informar os objetivos, estimular o conhecimento prévio, apresentar material novo, orientar a aprendizagem, suscitar o rendimento individual, proporcional à retroalimentação, avaliar a eficácia e aumentar a retenção do conhecimento”.

En una perspectiva educacional, nos brinda una nueva dimensión que consigue atender a las necesidades de aprendizaje, con interés, interactividad y flexibilidad. Conforme Saccol (2011, p. 39), las tecnologías digitales permiten “a comunicação e utilização de recursos computacionais em diferentes locais a qualquer tempo”. Pensando en conectar el aula a las tecnologías, el objeto de aprendizaje aparece como herramienta facilitadora, por tratarse de un recurso digital dinámico, interactivo y que se puede utilizar en diferentes ambientes de aprendizaje. Para Nascimento (2007, p. 140), los OA hacen con que “a aprendizagem se torne mais efetiva e mais profunda que a obtida pelos meios tradicionais” porque su utilización sirve para desarrollar estrategias y acciones educativas de innovación, que favorezcan a los procesos de producción y diseminación del conocimiento por la utilización de recursos didácticos adaptados al contexto y a las nuevas tecnologías digitales.

Sobre las utilizaciones positivas y ventajas del OA podemos destacar, como nos dice Grandó (2011, p. 67):

1. fixação de conceitos já aprendidos de uma forma motivadora para o aluno;
2. introdução e desenvolvimento de conceitos de difícil compreensão;
3. aprender a tomar decisões e saber avaliá-las;
4. significação para conceitos aparentemente incompreensíveis;
5. propicia o relacionamento das diferentes disciplinas (interdisciplinaridade);
6. o jogo requer participação ativa do aluno na construção do seu próprio conhecimento;
7. a utilização dos jogos é um fator de motivação para os alunos;
8. os jogos favorecem a competição “sadia” e o resgate do prazer em aprender;
9. as atividades com jogos podem ser utilizadas para reforçar ou recuperar habilidades de que alunos necessitem, sendo útil no trabalho com alunos de diferentes níveis.

Por todos los aspectos mencionados anteriormente, vemos que la utilización de un objeto de aprendizaje es una actividad positiva y de gran efecto que responde a las necesidades intelectuales y lúdicas de los alumnos, estimulándolos a la interacción en la vida social y representando, una significativa contribución en las prácticas educativas.

6 | PROPUESTA METODOLÓGICA

La previsión de realización de este trabajo es ocupar 2 de los 3 horarios semanales de la asignatura de español del Primer año de Secundaria. Este trabajo empezará con una investigación informal entre la docente y los alumnos, buscando averiguar los conocimientos previos de los discentes sobre las tecnologías digitales y contenidos dados en la clase de idioma español.

7 | MÉTODO DE LA INTERVENCIÓN Y ELABORACIÓN DEL OBJETO DE APRENDIZAJE

Empezaré esta primer etapa de la descripción del método de investigación, presentando el proceso de desarrollo del objeto de aprendizaje, que será utilizado como vía alternativa para el aprendizaje de español.

Crear un OA no es apenas transmitir el contenido a los alumnos, sino que también exige que el alumno interactúe con su contenido, mostrándolo como un agente activo en relación a su aprendizaje.

El OA se llama @prenda y tiene preguntas relacionadas a la asignatura de español, buscando siempre utilizar la realidad lingüística del contexto fronterizo y cabe a mí colocar el contenido, buscando proponer temas relacionados a lo que fue trabajado en clase, intentando promover que los alumnos se involucren con las preguntas vehiculadas en el OA. Este OA se adapta a las diferentes realidades vividas en la Institución, por eso, será utilizado para que los alumnos y docentes que se identifican con su propuesta puedan ser colaboradores y dar sus contribuciones sobre la utilización del OA. Según Leffa (2006, p. 78), es: “um recurso digital, que pode ser reutilizado para o suporte ao ensino y para Sperotto (2006, p. 57) “trabalha um conteúdo mediador que estimula o raciocínio e o pensamento crítico dos estudantes, associando o potencial da informática às abordagens pedagógicas”.

La idea de utilizar un objeto de aprendizaje fue desarrollar una herramienta tecnológica con interactividad como vía alternativa para enseñar el idioma español.

Este proyecto de intervención será evaluado a través de un procedimiento cualitativo, cuyo objeto es descrito por Deslauriers; Kérisit, (2008, p. 132) como:

O objeto por excelência da pesquisa qualitativa é a ação interpretada, simultaneamente, pelo pesquisador e pelos sujeitos da pesquisa; de onde a importância da linguagem e das conceituações que devem dar conta tanto do objeto vivido como do objeto analisado.

Además, este trabajo utilizará tres instrumentos para recolección de datos: cuestionarios (GIL, 1999), diario de campo (MINAYO, 1993) y análisis documental (LÜDKE; ANDRÉ, 1986), haciendo una triangulación (MINAYO, 2005) que debe constituir un conocimiento en diferentes niveles, para poder llegar más allá de lo que, generalmente,

conseguimos ver cuando utilizamos apenas un abordaje o instrumento para recolectar datos.

8 | CONSIDERACIONES FINALES

Por estar, este trabajo, aún en marcha, su próxima etapa, después de finalizar el proyecto es una calificación que deberá ocurrir en agosto de este año, posteriormente será realizada la intervención pensada y, enseguida, la recolecta de los datos.

Esperamos encontrar resultados favorables y que, realmente, la utilización de las tecnologías digitales, en el aula, sea una vía alternativa para el aprendizaje del idioma español. Además de esto, que la propuesta de utilización del objeto de aprendizaje como herramienta del proceso educacional pueda servir como recurso digital, dándole soporte al aprendizaje de los discentes, uniendo las tecnologías digitales a la educación. En suma, estar en una Maestría Profesional es tener la oportunidad de actualizarnos y calificarnos cada vez más, ayudando en nuestras prácticas docentes, mostrando nuevos caminos y posibilitando incorporar nuevas herramientas de trabajo, así como lo son las tecnologías digitales. Todo este trabajo genera reflexiones teóricas sobre cuestiones propias de la educación y del contexto actual, como lo son las tecnologías digitales y la enseñanza de español en un contexto fronterizo.

REFERENCIAS

ALDRICH, C. **Learning by Doing**: a comprehensive guide to simulations, computer games, and pedagogy in e-Learning and other educational experiences. Hoboken: John Wiley & Sons, 2005.

DAMIANI, M. F. **Sobre pesquisas do tipo intervenção**. In: XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino - UNICAMP – Campinas: Unicamp, 2012.

DESLAURIERS, J. P.; KÉRISIT, M. **O delineamento da pesquisa qualitativa**. Disponible en: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000120&pid=S1413-7372201200010001600010&lng=pt
Acceso en: 11 jun. 2016.

EAGLETON, T. A ideia de cultura. São Paulo: UNESP, 2005.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GRANDO, R. C. **O jogo na educação**: aspectos didático-metodológicos do jogo na educação matemática. São Paulo. Unicamp, 2001.

IEEE **Learning Technology Standard Committee** (LTSC). (2005) In: WG12 - Learning Object Metadata. Disponível em: < <http://ltsc.ieee.org/wg12/>>. Acesso en: 25 mayo 2016.

JAPIASSÚ, H. **Dicionário básico de filosofia**, Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1996.

KENSKI, V. M. (2001) **Do ensinamento interativo às comunidades de aprendizagem, em direção a uma nova sociabilidade na educação.** In: Revista Acesso – Revista de Educação e Informática, nº 15, p. 49-59.

_____, Comunidades de Aprendizagem, em direção a uma nova sociabilidade na educação. In: **Revista de Educação e Informática**, nº 15/dez, 2001.

FERREIRA, L. **Glossário de termos do discurso.** Porto Alegre: UFRGS, Instituto de Letras, 2001.

LEFFA, V. J. . A aprendizagem de línguas mediada por computador. In: Vilson J. Leffa. (Org.). **Pesquisa em linguística Aplicada: temas e métodos.** Pelotas: Educat, 2006.

LUCE, M. B. **Fronteiras, conceitos e práticas em contato.** Pelotas: Todas as Musas, 2014.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 1986.

MINAYO, M. **O Desafio do Conhecimento. Pesquisa qualitativa em saúde.** 2. ed. São Paulo: HUCITEC, 1993.

_____. **Avaliação por triangulação de métodos: abordagem de programas sociais.** Rio de Janeiro: Fiocruz; 2005.

NASCIMENTO, A. C. A. Objetos de Aprendizagem: a distância entre a promessa e a realidade. In: PRATA, C. L.; NASCIMENTO, A. C. A. **Objetos de aprendizagem: uma proposta de recurso pedagógico.** Brasília, DF: MEC, SEED, 2007. p.135-145.

OLIVEIRA, G. P. **Educação a distância mediada por tecnologias de informação/comunicação: uma proposta para a pesquisa em ambientes virtuais.** In: Congresso Internacional de Educação a Distância, 10. ?, 2003. Anais. Porto Alegre: PUC-RS, 2003. Disponível em: http://eventos.ead.pucrs.br/x_congresso_abed/docs/anais/TC20.pdf . Acesso em: 06 mayo 2016.

PARRA, C., **Didática da Matemática: Reflexões Psicopedagógica.** Porto Alegre: Artmed (Artes Médicas), 1996.

PEREIRA, J. H. do V. A especificidade de formação de professores em Mato Grosso do Sul: limites e desafios no contexto da fronteira nacional. **InterMeio: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação-UFMS**, v. 15, n. 29, p. 106-119, 2012. Disponível em: <http://www.intermeio.ufms.br/ojs/index.php/intermeio/article/view/76/71> . Acesso em: 20 jun. 2016.

SACCOL, A., **M-learning e u-learning: novas perspectivas das aprendizagens móvel e ubíqua.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

SÁNCHEZ, A. C., (2008). **Los Nueve Eventos de Instrucción de Robert Gagné.** Disponível em: http://instruccioneducativas.hernanramirez.info/wp-content/uploads/2008/05/manual_gagne.pdf Acesso em: 20 jun. 2016.

SILVA, A. S. **O Desafio Tecnologia X Educação.** Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/o-desafio-tecnologia-x-educacao/59128/#ixzz2OIGGrNYG> . Acesso em: 01 jun. 2016.

SPEROTTO, R. I., **Objetos de aprendizagem**: TICS constituindo subjetividades no contemporâneo. Disponível em: http://abrapso.org.br/siteprincipal/images/Anais_XVENABRAPSO/364.%20objetos%20de%20aprendizagem.pdf . Acesso em 16 jun. 2016.

TORRES-SANTOMÉ, J. As Culturas Negadas e Silenciadas no Currículo. In: SILVA, T. T. da. **Alienígenas na sala de aula**. Petrópolis: Vozes, 2002.

WEISS, A. L.; CRUZ, M. L. R. **A informática e os problemas escolares de aprendizagem**. 2. ed. Rio de Janeiro: D&A Editora, 1999.

WILEY, D. **The instructional use of learning objects**. Disponível em: <http://reusability.org/read/> . Acesso em 12 mayo 2016.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alemanha 60, 61, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 156
Antropologia 6, 14, 15, 16, 19, 20, 21, 24, 26, 65, 127, 170
Aprendizado 18, 32, 43, 44, 46, 80, 81, 86

C

Carimbó 7, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138
Cervejaria Brahma 8, 160, 163, 164, 165, 166
China 60, 61, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 157
Competências 7, 39, 42, 43, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 91
Cultura 7, 1, 2, 3, 7, 8, 9, 11, 12, 17, 23, 24, 26, 29, 30, 34, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 51, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 77, 79, 81, 98, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 110, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 136, 137, 138, 146, 159, 170
Cultura hispânica 37
Cultura Popular 7, 103, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 137, 138

D

Democracia 54, 147, 148, 149, 151, 152, 155, 156, 157, 158, 159
Diálogo 7, 18, 26, 44, 45, 55, 69, 71, 102, 103, 110, 111, 112, 113, 148, 150, 152

E

Educação Escolar 1, 2, 3, 6, 13
Educação Indígena 1, 5, 7, 8, 10, 11, 13
Ensino-aprendizagem 5, 25, 31, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 90
Ensino de Sociologia 5, 6, 14, 15, 16, 24, 26
Ensino Médio Rural 6, 14
Espanhol 6, 27, 28, 29, 30, 33, 34
Espiritualidade 7, 102, 103, 104, 106, 109, 110, 111, 112, 113
Estado 6, 8, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 23, 24, 25, 37, 50, 56, 75, 113, 115, 116, 117, 119, 120, 122, 125, 127, 128, 138, 147, 148, 150, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 164
Etnografia 6, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 26
Extremismo 8, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 157

F

Formação de professores 5, 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 12, 20, 35, 40

Fundamentalismo 8, 147, 148

G

Garantias 7, 12, 115, 118, 122

H

Habilidades 32, 39, 42, 43, 46, 62, 64, 80, 81, 82, 83, 86, 100, 133

História política 160, 161, 170

I

Identidade 6, 1, 24, 28, 29, 30, 39, 44, 48, 49, 50, 52, 53, 55, 57, 58, 59, 65, 75, 76, 77, 79, 90, 117, 127, 129, 132, 138

J

Justiça 7, 48, 52, 117, 122, 139, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 154, 155, 160, 164

Juventude 7, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 159

L

Liberalismo 147, 150, 156, 157, 158, 159

Liberdade religiosa 7, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 125

Língua Espanhola 6, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46

Literatura 5, 6, 30, 43, 44, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 90, 162, 163, 168

M

Mediações Didáticas 14, 17

Mística 7, 139, 143, 144, 145

Modernidade 7, 102, 103, 106, 107, 109, 110, 112, 113

Mulher Negra 75, 76, 79

N

Negociação 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 129, 149, 163, 169

O

Objeto de Aprendizaje 6, 27, 28, 31, 32, 33, 34

Ordenamento jurídico 7, 115

P

Performances Culturais 126, 127, 134, 137

Prática Reflexiva 6, 37, 38, 39, 40, 46

Profeta-Escravo 7, 139, 142, 144, 145

Profeta-Servo 7, 139, 142, 144, 145

R

Religiosidade 7, 2, 103, 104, 108, 111, 113, 114, 120, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 134

Representatividade Afro 48, 57, 58

S

Sindicato 8, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168

Solidariedade 7, 48, 52, 139, 141, 142, 143, 144, 145

T

Tecnologias Digitales 27, 28, 30, 31, 33, 34

Transição Capilar 7, 75, 76, 77, 78, 79

U

Universidade 1, 22, 26, 27, 37, 60, 72, 73, 75, 80, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 99, 100, 101, 102, 107, 108, 111, 113, 114, 138, 146, 147, 159, 169, 171

AS CIÊNCIAS HUMANAS COMO PROTAGONISTAS NO MUNDO ATUAL 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021

AS CIÊNCIAS HUMANAS COMO PROTAGONISTAS NO MUNDO ATUAL 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021